

Revista Sercon

Ano XXV nº 212

Goiânia, Maio/Junho de 2015
Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores do
Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Sercon/TCE-GO)

Mala Direta

9912365703
SERCON

...CORREIOS...



FEIJOADA NO CLUBE:
Samba, suor
e chope!!!



**PALESTRA ENSINA
EQUILÍBRIO
FINANCEIRO**



**FOTOS DA
FEIRINHA
DAS MÃES**

**AS BODAS DE
CORAL DO SERCON**

— NESTA EDIÇÃO —

10 a 12

CAPA

A festa realizada no Clube do Sercon para a inauguração da quadra de areia, regada a samba, chope e feijoada é o destaque da capa desta edição. Confira alguns dos melhores momentos.



04 e 05

BODAS DE CORAL

O Sercon faz este ano seu 35º aniversário e a revista inicia um retrospecto de como tem sido escrita a história da entidade representativa dos servidores do TCE-GO.

06

POSSE

A maior parte dos aprovados no último concurso público do TCE tomou posse e já está trabalhando.



07 FINANÇAS PESSOAIS

O Sercon promoveu palestra orientativa sobre equilíbrio financeiro, com a psicóloga Dayane Godinho. A receita é baseada nos pilares: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar.

09



Encaminhamento da data-base, flexibilização do ponto no matutino, aplicação da progressão e divisão do pagamento.



19

EXPOSERCON DAS MÃES

03. Palavra do Presidente e Seguro
08. ILB falando sobre Jardim
13. Perfil de Dorinha Rascop
14. Aposentadoria da Tetê
14. Homenagem a Frederico Jayme

16. TI e a gamificação
17. Convênios
17. Excursão à Cidade de Goiás
18. Chocofest
18. Por que se cuidar faz bem!



Rua 83 n° 121 Setor Sul. Goiânia-GO
Fones: (62) 3218-6827 / 3218-6794
E-mail: mperillosercon@gmail.com

EXPEDIENTE

Presidente:

Marcos Pinto Perillo

Vice Presidente:

Olga Cristina V. Fonseca e Caixeta

Secretaria Geral:

Rosemária Lima Alencar

Dir. de Planejamento e Finanças:

Luciano da Silva Barros

Dir. Sociocultural:

Lilianne Miguel

Diretor Administrativo:

Cláudio Márcio Rocha

Conselho Fiscal:

Marcos Rodrigues Mendes,
Cássio Resende de Assis Brito e
André Luís Costa Rodrigues

Conselho Fiscal Suplente:

Rodrigo Carlos de Castro, Noêmia
Amélia W. Godoy e Angélica
Sucena Sebba Gomide

Conselho Deliberativo:

Marcos José Barbosa Cabral, Marília
Quintanilha, Denise Nogueira Chaud,
Cristina Lucas Miguel, Rodrigo
do Carmo Forti, Marcelo Roriz
Cruvinel e Divino Eterno de Souza

Conselho Deliberativo Suplente:

Vera Lúcia Jardim, José de
Anchieta M. Alves e Liliane
Mendes de Oliveira Chuahy

Diretor Esportivo:

Ricardo Souza Lobo

Dir. Aposentados e Pensionistas:

Maria Amélia Veiga de Paula

Diretor do Clube do Sercon:

Carlito Sales Gomes

Revista
Sercon

Órgão de divulgação do Sercon/TCE-GO
Sindicato dos Servidores do Tribunal de
Contas do Estado de Goiás.

Este informativo é sucessor do Jornal do
Sercon, publicado até a edição nº 207.

Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Uma publicação:

Alfa Editora e Serviços Gráficos Ltda.
(62) 3942-3959

Impressão:

Gráfica Vereda. (62) 3092-7191



Estamos nos tornando uma entidade madura

“Não é um plano que visa mero reajuste, reposição de perdas salariais, é um plano de cargos e salários, é um instrumento de gestão, porque precisamos dar perspectiva de ascensão na carreira para servidores.”

Ministro Ricardo Lewandowski, presidente do STF

No mês em que nossa entidade representativa completa 35 anos de existência, podemos dizer que temos muito a comemorar.

Isso porque dispomos de uma estrutura invejável, com uma sede administrativa bem equipada, contamos com colaboradores competentes e uma diretoria participativa e compromissada. Sem falar na nossa sede campestre, ou Clube do Sercon, como passamos a denominá-la, simplesmente porque se trata de um verdadeiro complexo de lazer, conforme puderam comprovar todos os que foram na 1ª Feijoada Sercon, matéria de capa desta edição da Revista.

Também é possível avaliar que representamos uma categoria conscientizada, formada por profissionais do mais alto gabarito, preparados para exercer suas funções com responsabilidade, dignidade e competência. E esse quadro tende a se oxigenar ainda mais, graças à política de renovação adotada pelo TCE-GO, com a realização de seguidos concursos públicos, como o que há pouco deu posse a mais de trinta novos colegas.

Os motivos históricos que levaram a essa maturidade serão demonstrados ao longo das próximas edições desta revista, com a publicação de um resumo das principais conquistas de todas as gestões da Associação e do Sindicato.

No momento atual estamos retomando o diálogo com a atual administração do TCE-GO, que tem se mostrado sensível às reivindicações. A presidente Carla Santillo sempre afirma que sua intenção é respeitar e garantir os direitos legais e legítimos dos servidores.



Estamos em negociação, por exemplo, pela necessidade de regulamentação e aplicação do desenvolvimento do servidor na carreira, conforme estabelece o Art. 13 da Lei 15.122/2005, o Plano de Cargos e Salários. Infelizmente, esta referência legal que já vigora há dez anos até hoje não foi normatizada, inviabilizando que a progressão funcional e a promoção premiem os servidores por merecimento ou antiguidade.

Obtivemos, recentemente, a acolhida da presidente Carla quanto a dois pedidos que afetam diretamente os servidores. Um deles foi a equiparação da jornada de trabalho dos servidores lotados nos períodos matutino ou vespertino, flexibilizando o horário daqueles que atuam pela manhã. O outro foi o encaminhamento do projeto de lei que concede a Revisão Geral Anual, relativa às perdas salariais ocorridas no ano passado. O documento encontra-se na Assembleia Legislativa e até o fechamento desta edição ainda não havia sido aprovado.

Além de intensa ação política e sindical, a diretoria do Sercon esteve ocupada com ações sociais relevantes. A inauguração da quadra de areia poliesportiva, com samba e feijoada, por exemplo, reuniu mais

de 200 pessoas no Clube do Sercon. Também foram realizadas outras atividades que mobilizaram os sindicalizados.

Uma delas diz respeito à vida financeira dos servidores, que foi a palestra sobre equilíbrio financeiro. É o outro lado da moeda, no sentido de orientar os sindicalizados em como administrar suas finanças pessoais e familiares, deixando de ser devedores e tornando-se investidores.

Nas vésperas da Páscoa e do Dia das Mães, promovemos, respectivamente, a Chocofest e a Exposercon das Mães, com a exposição de boas opções de compras. Sorteamos quatro diárias para o Clube Náutico em Caldas Novas e organizamos a excursão para a Cidade de Goiás.

No fechamento desta edição estávamos nos preparando para a sétima edição do evento preventivo de saúde Porque se cuidar faz bem!

Tudo isso está descrito nesta edição da Revista Sercon. Acompanhe e participe!



Revista faz retrospectiva dos 35 anos

Para celebrar o Jubileu de Coral da entidade representativa dos servidores do TCE, a **Revista Sercon** vai mostrar, a partir desta edição, como surgiu a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado, que depois tornou-se Sindicato.

Nas próximas edições serão publicadas as principais conquistas das variadas gestões da entidade, as principais conquistas das variadas gestões da entidade, atualizando reporta-



Metade dos presidentes do Sercon: Jucelino, Durval, Marcão e Aélson

gem feito no **Jornal do Sercon** em 2004.

Nesse período de 35 anos, trabalharam oito presidentes diferentes, cada qual deixando sua marca e suas realizações e transformando o Sindicato no que ele é hoje: Aélson Nascimento, Hugo de Sousa Silveira, Marcos José Barbosa Cabral, Durval José Meireles, Jucelino Siqueira Nego, Edmilson Pinheiro de Santana, Kleber França Pereira e, agora, Marcos Pinto Perillo.

Como nasceu a Associação

A ideia da criação da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás surgiu no final da década de 1970, quando o auditor Joaquim Graciano de Barros Abreu informou ao presidente Nelson Siqueira que pretendia reunir os colegas em uma entidade. O conselheiro logo se mostrou um entusiasta e partiu para a ação: contactou outros tribunais, obtendo cópias de estatutos que foram entregues para Graciano analisar.

A fundação da futura Sercon seria concretizada no dia 9 de maio de 1980,

em cerimônia sob a direção de Joaquim Graciano, presidente da junta organizadora, também composta por Carlito Mendes de Oliveira e Goiandi Lopes de Brito, todos veteranos do TCE. Nesse dia foi aprovado o estatuto, definida a data de eleição da primeira diretoria e registradas as chapas concorrentes, uma encabeçada por Carlos Wellington Passos Costa e a outra por Aélson Nascimento.

Os 278 votantes elegeram Aélson Nascimento como o primeiro mandatário da instituição. Como curiosidade, Joaquim Graciano



lembra que o nome "Sercon" foi escolhido pelo seu colega auditor Luiz Murilo Pedreira e Sousa. "Perguntei a ele: Murilo,



me dê um nome para a nossa associação. Ele de pronto respondeu: Sercon – Servidores de Contas", conta.

Projetos e atividades

Ao longo dos anos, o Sercon desenvolveu dezenas de programas e projetos sociais, culturais, esportivos, de saúde, de aprimoramento profissional e festivais direcionados aos seus filiados.



Exposercon: tradição três vezes por ano

Como destaques dessas ações que perduram até hoje estão o Sercon Saúde, sistema de convênios, **Jornal do Sercon** (hoje **Revista Sercon**), Exposercon, campanhas de colaboração com entidades, festas de confraternização, torneios esportivos, participação nos jogos olímpicos dos Tribunais de Contas e o programa de saúde Porque se Cuidar Faz Bem!

Desde sua fundação foram realizadas dezenas de projetos como o Tribunal de Contos (publicação de livro



Cooperativa foi uma alternativa em tempos de inflação

com textos de autoria dos filiados), festas juninas, dia das crianças, festival de música e literatura, medalha Célia Coutinho (homenageando as mulheres sindicalizadas), Cooperativa Sercon, dentre outros.

do Sercon

E a chácara virou Clube

Além da sede administrativa, que atualmente funciona na Rua 83 nº 121, Setor Sul, o Sindicato mantém também o Clube do Sercon. A área foi adquirida logo na primeira gestão da então associação.

O clube conta com uma excelente estrutura de lazer, com ampla área de estacionamento, muitas árvores frutíferas e nativas, piscinas, bar, ginásio de esportes, campo de futebol soçaito, quadra de areia poliesportiva, sauna, vestiários, bica d'água, lago, churrasqueira para festas e quiosques para churrasco, além de uma residência que abriga a família do caseiro.



Os presidentes

Presidente	Vice-presidente	Gestão
Aélson Nascimento	Gerson Bulhões	1980-1983
Hugo de Sousa Silveira	Aélson Nascimento	1983-1985
Hugo de Sousa Silveira	Maurivan Pucci	1985-1987
Marcos José Barbosa Cabral	Maria Amélia Veiga	1987-1989
Durval José Meireles	Iracema Alves Vasconcelos	1989-1991
Jucelino Siqueira Neto	André Luiz C. Rodrigues	1991-1993
Marcos José Barbosa Cabral	Eurípedes Moreira Jorge	1993-1995
Edmilson Pinheiro de Santana	Durval José Meireles	1995-1997
Edmilson Pinheiro de Santana	Eurípedes M. Jorge	1997-1999
Edmilson Pinheiro de Santana	Norma A. Caiado	1999-2001
Kleber França Pereira	Luiz Carlos Martins	2001-2003
Kleber França Pereira	Luiz Carlos Martins	2003-2005
Kleber França Pereira	Dulce Beatriz C. Abreu	2005-2008
Marcos José Barbosa Cabral	Maria Amélia Veiga	2008-2011
Marcos José Barbosa Cabral	Maria Amélia Veiga	2011-2014
Marcos Pinto Perillo	Olga Cristina V. F.Caixeta	2014-2017

Sercon se transforma em Sindicato

Em 2005, a Associação foi transformada em Sindicato, por aclamação em assembleia geral realizada no ano anterior. Em 2014, o Sindicato dos Inspetores e Analistas do TCE (Sinficon), a Associação dos Aposentados e Pensionistas do TCE (Asap) e o Sercon decidiram, com aprovação de suas respectivas assembleias gerais, promover a unificação das três entidades em torno do Sercon.

Nesses 35 anos de existência o Sercon teve uma participação ativa na vida funcional dos servidores do TCE-GO, seja por meio de ações administrativas e judiciais visando garantir os direitos de seus filiados, seja por intensa ação social, que resultou em inúmeros eventos e atividades nas mais diversas áreas.



Assembleia, em 2005, que autorizou a transformação da Associação em Sindicato

Uma das grandes conquistas foi a proposição e acompanhamento do primeiro Plano de Cargos e Salários do Tribunal, que depois de anos de

reivindicação, foi finalmente aprovado em 2005.

A entidade é respeitada por seus congêneres, fazendo parte da diretoria da Fenastc (Federação Nacional das Entidades de Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil), onde inclusive já teve assento na Presidência, e Fórum

de Servidores do Estado de Goiás, tendo também representação em organismos como Ipasgo, GoiasPrevidência e Conselho Estadual de Saúde.

Novos analistas já estão em atividade no TCE

Trinta e dois dos 55 aprovados no concurso público do TCE-GO para o cargo de Analista de Controle Externo tomaram posse no dia 7 de maio, em solenidade no plenário Henrique Santillo. Em seu discurso de saudação, o presidente do Sercon, Marcos Pinto Perillo, chamou a atenção dos novos colegas para a importância do Sindicato na vida funcional dos servidores e sobre a necessidade de revisão e regulamentação do Plano de Carreira e Vencimentos do Tribunal, especialmente no que se refere à aplicação das promoções e progressões.

A presidente do TCE, conselheira Carla Santillo, que dirigiu a sessão, após as boas-vindas, disse esperar dos novos servidores “dedicação, seriedade, compromisso com o serviço público, atuação regida por padrões éticos, respeito aos superiores, urbanidade e harmonia com os colegas e jurisdicionados”. Ela reiterou compromisso de implantar a progressão no segundo semestre deste ano.

APRIMORAMENTO - O conselheiro Sebastião Tejota, presidente da Comissão do Concurso, afirmou que o TCE dá sequência a uma política de gestão



de pessoas voltada ao aprimoramento constante de seus quadros técnicos, com vistas à melhoria dos serviços prestados ao Estado e à sociedade goiana. Tejota afirmou que os novos servidores passa-

ram por um rigoroso crivo, seguido por uma fase de formação, para conhecer em minúcias o funcionamento do órgão de controle externo.

A assinatura simbólica do termo de posse foi feita por Marília Rafaela Pires, ficando a cargo de Paulo Roberto Mendes Pereira Júnior falar em nome dos empossados. Paulo Roberto, que é deficiente visual, relatou as dificuldades de quem se dedica a entrar no serviço público, “porque os concursos são difíceis, concorridos e exigem grande esforço pessoal”, usando como exemplo o seu caso pessoal, já que há dois anos, ao perder a visão, viveu momentos de frustração, mas encontrou nos estudos forças para a tarefa de readaptação.

Também falou a chefe do Serviço de Política de RH, Angélica Sucena Sebba, afirmando que os relacionamentos interpessoais são essenciais no ambiente de trabalho e o que difere no sucesso de uma organização é o grau de comprometimento, o desempenho e o desenvolvimento de seus servidores.

MÚSICA - O Coral do TCE-GO encantou o público, recepcionando os empossados com os hinos do Brasil e do TCE, seguidos de canções do repertório nacional e regional.



Curso de Formação

Os novos analistas participaram, na semana seguinte à da posse, do curso de formação profissional, com palestras sobre o funcionamento do Tribunal e temas afins, como o organograma e planejamento estratégico, processo de controle externo, auditoria operacional, normas de auditoria governamental, sistema de gestão e fiscalização e aspectos normativos referentes à nova Contabilidade Pública.

Os novos analistas também acompanharam sessões das duas Câmaras

Deliberativas e da plenária, para uma visão geral do Tribunal e participaram de patica rotativa, conhecendo todas as unidades do TCE-GO.



Equilíbrio financeiro sustentável

A base da receita para que se atinja o equilíbrio financeiro familiar foi apresentada aos servidores do TCE-GO pela psicóloga e educadora financeira Dayane Godinho, em palestras promovidas pelo Sercon, no dia 8 de maio, no auditório do Museu Zoroastro Artiaga. “O que propomos é uma educação financeira libertadora, em condições de se sustentar ao longo da vida”, explicou Dayane, ao mostrar o diferencial da metodologia DSOP, que contempla quatro

pilares: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar.

Na etapa do diagnóstico, a sugestão é o uso de uma caderneta de apontamento de despesas, em que se deve anotar todos os gastos realizados durante um mês. Na própria caderneta pode-se estabelecer sonhos curto, médio e longo



uma visão real das possibilidades. Nessa fase, ao analisar cada d e s p e s a , será possível identificar excessos que podem ser eliminados e que contribuirão para a poupança a ser feita.

prazos, definindo valores.

De posse do Sonho e do Diagnóstico, a etapa seguinte é fazer o orçamento, para que se obtenha

Segundo o método, ao criar o hábito de diagnosticar, sonhar, orçar e poupar, fica muito mais fácil atingir as metas financeiras que forem sendo traçadas ao longo da vida, sem falar nos ganhos de capital que isso proporciona, além de descontos para compras à vista.

BRINDE – O Sercon presenteou os sindicalizados que assistiram a palestra com o livro Terapia Financeira, de autoria de Reinaldo Domingos, o criador da metodologia DSOP, e uma caderneta de Apontamento de Despesas. Ao final, o presidente Marcos Pinto Perillo afirmou que esta foi apenas a primeira de uma série de palestras sobre o tema, que serão promovidas pela entidade.

MEMÓRIA

Morre ex-auditor do TCE, Genésio Reis

O ex-auditor do TCE-GO Genésio de Souza Reis faleceu no dia 19 de maio.

Nascido em Ituiutaba-MG, Genésio foi deputado estadual (1959-1963), presidente da Iquengo e secretário da Prefeitura de Goiânia. Foi, também escrevente de cartório de registro civil, professor e consultor jurídico na Assembleia Legislativa. Ingressou no TCE, como assessor jurídico, em 1966, tornando-se auditor no ano seguinte.

Sua aposentadoria como auditor foi em 1977, mas reingressou no Tribunal como assessor jurídico, cargo que ocupou até 1985.



Uma boa conversa

Para não perder o bonde da história, me rendi a mais uma “maravilha tecnológica” e instalei (confesso: eu não! Pedi que alguém instalasse) o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp e imediatamente caí na numa vertiginosa enxurrada de recados, vídeos, fotos e *posts*, vindos não sei de onde. Juntamente com tanta informação e uma necessidade de estar sempre disponível à conversa, alguém me disse que era para facilitar a vida... Calma! Mesmo sendo assim, esse facilitador de comunicação tão imprescindível, assustou-me.

Um interminável rol de hahas e kkkks. Falavam comigo, mas não diziam nada. Sendo bem honesta, esperava um ‘oi, tudo bem?’ ou ainda ‘pode falar?’. Ninguém bateu palma no meu portão. Senti-me bem antiquada.

A vida é uma sequência de acasos e prioridades. Viver é escolher. A urgência do celular insiste em se impor no restaurante, na sala de aula, numa reunião, no lanche da família. Isso acontece. Mas acontece também de a gente duvidar da disposição do outro



para falar e ouvir à moda antiga, aquela onde existe entrega e atenção, de se aborrecer com a ausência de quem está sem estar.

Entre mensagens de correntes e *posts* que ridicularizam a figura de um suposto corrupto ou a vestimenta de uma determinada presidente, recebo uma foto: nela há um grupo de mulheres reunidas na calçada, sentadas em espreguiçadeiras. A legenda dizia algo como: “Eis o melhor WhatsApp do mundo!”. Isto me fez pensar... cada um de nós tem seu jeito de conversar na calçada. Pode ser entre amigos, colegas, parentes, com comida, vinho, café, cerveja ou água. O fundamental é ser quem somos, com pessoas de verdade por perto, que sabem ouvir não só com os ouvidos, mas também com os olhos. E até usar o celular, se for inevitável e importante.

Afinal, o que significa saber conversar? Muitos campeões de vendas das livrarias, dizem que quem sabe comunicar-se bem pode ter um milhão de amigos – ou seguidores – e conquistar pessoas e sucesso.

Esse aplicativo do celular me permitiu estar perto “sem pesar com a presença”, de uma amiga que faleceu no comecinho de 2015. Nos últimos três meses do ano passado, todos os dias eu mandava uma mensagem para Giovanna, que nem sempre respondia...

“Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma.”

Alberto Caieiro

Mas, como ela não havia lançado mão de configurações como adotar o ‘status invisível’, eu podia saber que ela esteve por lá me lendo, me ouvindo com os olhos.

Giovanna tinha um jeito muito próprio de dizer que tinha passado por ali. Uma vez mandei uma linda mensagem sobre ser alegre e livre como as crianças e ela, em resposta, lembrou daquelas africanas, que não têm muitos motivos para viver sorrindo. Minha im/persistência em falar com ela todos os dias, era só para que ela soubesse que eu estava ali, numa distância que não ultrapassasse a linha de sua privacidade ou indisposição de atender à ‘campanha’ que eu tocava de levinho. Imagino que se ela estivesse lendo este texto, concordaria que era uma maneira muito particular de ela e eu exercitarmos nossa conversa de calçada, de boteco ou à beira-mar. Este exercício incluía trocas, às vezes gentis, às vezes profundas ou de poucas e fortes palavras, que traziam em si, um silêncio necessário. Certamente eram o que deviam ser, conversas que tinham um novo e inesperado olhar da vida e para a vida. Que nem de longe é somente linda, doce, colorida e saudável.

Para cada conversa, profunda ou superficial, surpreendente ou imprevisível, existem outras tantas, com finalidade definida. Há ainda diálogos tristes, aqueles que trazem algum aprendizado e os cheios de alegria. Não existe um jeito único de falar com o outro. Devemos lembrar que a escuta também é muito importante. Escutar é se abrir para a curiosidade, é prestar atenção. Escutar é mais profundo e muito mais difícil que simplesmente ouvir.

Apreendi com Gio, ou Jardim – como eu a chamava, porque ela tratava muitas amigas de ‘Flô’ – que o mais importante é estar aberto para ouvir de verdade, para se colocar no lugar do outro e principalmente para escutar e perceber o que não foi dito. Se estivermos atentos, tudo pode ser aprendizado.

Saúde, paz e...saudades, Jardim!



Este é Júnior, que já trabalhou como estagiário no TCE, e agora passou no concurso da Caixa Econômica Federal, em Nova Crixás. Ele é filho da servidora Mariza Alves

Data-base é encaminhada à Assembleia junto com reajuste dos técnicos

Atendendo ao pedido do Sercon, a Presidência do TCE encaminhou projeto de lei tratando da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores do TCE-GO à Assembleia Legislativa. A novidade é que no mesmo projeto foi atendido outro requerimento do Sindicato, referente ao reajuste salarial para os Técnicos do Controle Externo, conforme divulgado na última edição desta revista.



A justificativa do reajuste é a defasagem da tabela remuneratória

desse cargo, “acarretando perda de servidores que se engajam em outras oportunidades mais vantajosas do ponto de vista financeiro, propiciando prejuízo em nossa força de trabalho.

A data-base da categoria, prevista na lei do Plano de Cargos e Salários está estabelecida no mês de maio e deve recuperar as perdas salariais relativos ao exercício anterior, de 6,23%.

Servidores da manhã têm ponto flexibilizado

A pedido do Sercon, os servidores do turno matutino passaram a ter o registro de ponto flexibilizado em 30 minutos, sem prejuízo da obrigatoriedade de cumprimento da carga horária normal, conforme Portaria nº 214/2015.



A presidente Carla Santillo entendeu as dificuldades que os servidores do TCE têm passado com as questões de trânsito e estacionamento, advindos da reforma na Praça Cívica, e a justiça do pleito, equiparando a situação dos servidores dos dois períodos.

Descontos do Sercon na segunda parte do pagamento

Está confirmado: o governo estadual mudou mesmo a forma de pagamento dos servidores públicos estaduais a partir do mês de abril até o final deste ano, passando a quitar metade da folha no último dia do mês trabalhado e o restante até o quinto dia útil do mês subsequente.

Frente a essa situação, o Sercon decidiu que vai cobrar seus débitos, na segunda parcela do pagamento, tendo em vista que na primeira incidem os impostos e empréstimo consignado.



Embora dividindo o pagamento em duas etapas, o governador garante que vai manter a folha em dia

Sercon já requereu progressão para todos

Os servidores do TCE-GO não precisam ingressar com pedidos individuais de progressão na carreira, na forma prevista na Lei nº 15.122/2005, uma vez que o Sercon já fez requerimentos neste sentido tanto administrativa quanto judicialmente.

A atual presidente do Tribunal, conselheira Carla Santillo, comprometeu-se a proceder os estudos técnicos e financeiros para o atendimento desse pleito da categoria.

Samba, suor, cerveja e feijoada

Com a presença da medalhista olímpica de vôlei Paula Pequeno, cerca de duzentas pessoas, entre sindicalizados e convidados, aproveitaram a 1ª Feijoada com Samba do Clube do Sercon, dia 16 de maio, festejando a inauguração da quadra de areia poliesportiva.

As atrações do dia foram todas aprovadas. A nova quadra ficou liberada a quem quisesse jogar. Para degustação e

almoço, estavam disponíveis caldos, aperitivos e, é claro, a deliciosa feijoada – light e completa, preparada por Vitamar, esposo da sindicalizada Leonara. Para beber, águas, sucos e refrigerantes e coquetéis preparados na hora, além do chope tirado na hora. O samba ficou a cargo do músico Lucas Borges e Banda.

Ficou um gostinho de 'quero mais'!



1ª FEIJOADA COM SAMBA

para estreiar a quadra





1ª FEIJOADA COM SAMBA



Mais uma etapa ultrapassada

Quando dei entrada no pedido de aposentadoria no TCE não pensei, para ser sincera, que seria doloroso para mim.

Estou feliz por ter, a partir de agora, o tão precioso tempo que sempre quis ter. Tempo para fazer coisas simples, mas que se tornaram tarefas difíceis de realizar no dia a dia de dona de casa, funcionária pública e empresária. Mas também estou triste por deixar de frequentar um lugar que me acolheu de braços abertos ainda menina, onde sempre tive prazer e satisfação de trabalhar.

Desde que comecei no TCE aprendi muito aqui e agora saio com muito mais preparo e competência. Porém, e muito mais importante que isso, foram os amigos que fiz, a família nova que adquiri durante os 35 anos de trabalho.

Para a minha sorte, minha primeira chefe foi dona Lígia Reis da Rocha, uma pessoa que me encantou profundamente. Ela já era uma senhora idosa, mas muito lúcida e inteligente e moderna, que me ensinou e influenciou em muitas coisas boas que aprendi e fiz na vida.

Foram minhas colegas de sala Heloísa Leão, Marise Seixo de Brito, Beth Zoccoli, Maria Emília Martins, Ruth Sebba, Vera Jardim, Mariluce Reginaldo, minha madrinha Irma Brandão, e a influência positiva

de cada uma delas na minha personalidade ainda jovem foi muito importante para a vida. Agradeço a Deus por ter me dado essa oportunidade tão valiosa.

Depois vieram Tânia Fenelon, Amari-les, dona Maria, Edir, Carmen, Margareth, Marizeth Esteves, Mariza e agora, nos finalmentes, Polyanne, Lorena, Chiquinha, Juliana, Camila, Maria Emília, Patrícia e Luciana, uma turminha muito divertida de trabalhar e que foi a alegria das minhas manhãs.

Como já disse, tive muita sorte com a minha primeira chefe, mas não foi diferente com a última também: Ana Maria Rezende, uma mulher fantástica que consegue ser dócil e guerreira ao mesmo tempo. Seu exemplo, sua garra, seu positivismo, me encheram de energia nessa reta final, onde já me sentia cansada e desmotivada. O respeito e carinho com que trata os seus subalternos jamais serão esquecidos, ficarão plantados nos corações de todos que conviveram com ela.

Não poderia deixar de citar pessoas que contribuíram imensamente para que eu crescesse profissionalmente, meus supervisores e diretores, Alice Augusta, Ana Paula Rocha, Vânia, Dayse Moura, Adriana Morais, Paulo Sacramento e Marcelo Moura. Agradeço a eles pelo conhecimento



Deixei a minha lembrança na nova sede, lá plantei um Jequitibá, que foi por mim escolhida por se uma árvore de grande porte, do tamanho do meu amor pelo TCE

partilhado até conseguir tê-lo entendido.

Não poderia jamais deixar de falar na colega Giovanna Paola, cuja doença a levou prematuramente. Agradeço imensamente o tempo que pude conviver com ela, que será sempre lembrada pelo profissionalismo, inteligência e sabedoria. Devemos lembrar que Deus quer ao seu lado os melhores, e com certeza a nossa colega já está ao lado do Senhor, cumprindo uma nova missão e com muita competência.

Levarei cada um no meu coração com uma gratidão enorme pela oportunidade e pela satisfação proporcionada dos momentos vividos, dos trabalhos divididos.

Desejo que o sucesso continue para todos e a felicidade seja uma companheira assídua, assim como foi minha, durante todo o período que trabalhei com vocês.

Esta despedida não significa um adeus, apenas o ultrapassar de mais uma etapa que espero que não afaste completamente as nossas vidas.

HOMENAGEM

Frederico Jayme agora é cidadão goianiense

Ex-conselheiro e ex-presidente do TCE-GO, Frederico Jayme Filho agora é cidadão goianiense. O título foi concedido por iniciativa do vereador e presidente da Câmara Municipal Anselmo Pereira, em sessão no dia 23 de maio. Jayme, que atualmente é chefe de gabinete do governador Marconi Perillo, agradeceu a homenagem: "O título estreita



Frederico (com a placa) e seu filho, Marco Aurélio Jayme, o Cacau

ainda mais os laços que me unem a essa linda cidade. É como se fosse uma nova certidão de nascimento", afirmou.

O presidente Anselmo Pereira destacou a trajetória pública de Frederico Jayme, que iniciou, aos 19 anos, quando tornou-se presidente da União dos Estudantes Secundaristas de Anápolis. Anselmo ressaltou também projetos inovadores

desenvolvidos pelo homenageado, como a criação do departamento de apoio às câmaras municipais. "Frederico Jayme foi responsável pela criação do plano de cargos e salários daquela Casa de Leis e também assumiu interinamente, em 1988, o cargo de governador do Estado, com o licenciamento do então governador, Dr. Henrique Santillo".

Esqueceu o aniversário do colega?

Accese o site do Sercon e saiba mês a mês os aniversários de todos os sindicalizados!!



Aniversariantes	Data	Nome	Data
CAROLINE HELLERSON PEREIRA COSTA	01/05	SUZELI DE MIRANDA	12/05
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	01/05	TAMARA MARIA FERRELLIN DE BRENDEZEN	14/05
LARIAN MENEZES DE CAETANO	01/05	MARILIA GABRIELA FERRAZ DE MOURA	14/05
REYFATO MENDES DE SOUZA	02/05	MARCELO FERREZ DE MOURA	15/05
MARCUS JULIAN SOARES	02/05	DAISY MARIA MOREIRA DE MOURA	15/05
DEYCIANA RODRIGUES DE SOUZA	02/05	DAVID PEDRINI DE MOURA	15/05
LEILA MARCI MELO DE ARAUJO	02/05	ALVARO BRUNO PEREIRA	15/05
BERNARDO LUIZ DOMINGOS	02/05	RALTON GERALDO FERREIRA	16/05
DEJAN CAROLINA FERREIRA PEREIRA	02/05	ROSELIANA FERREIRA FERREIRA	16/05
MARIA MARIA GONCALVES DE ABREU	02/05	LUIS AUGUSTO DE SOUZA	16/05
HELDER FRANCA PEREIRA	02/05	MICHELLE CRISTINA DA SILVA REBELO	16/05
EDNA DE ARAUJO ANDRADE	02/05	MARINA APARECIDA PEREIRA	16/05
MARCOS	02/05	JOSE CARLOS MOREIRA	16/05
MELISSA MARIA LOMES RODRIGUES	02/05	MARCELO PERES RODRIGUES	16/05
EMILIANA CRIVELARI DE BARROS AMARAL	02/05	LILIAN MARY CARRELLI MOREIRA	16/05
MARINA HELENA GOMES OLIVEIRA	02/05	IVANILTON LUIZ DA SILVA SOARES	16/05
DEJAN CAROLINA FERREIRA PEREIRA	02/05	MELISSA FERREIRA DE SOUZA	16/05
ALVARO DE MOURA	02/05	MILTON ALVES FERREIRA	16/05
DEJAN CAROLINA FERREIRA PEREIRA	02/05	MARINA DE SOUZA SANTANA DE SOUZA	16/05
DEJAN CAROLINA FERREIRA PEREIRA	02/05	MARINA DE SOUZA SANTANA DE SOUZA	16/05
DEJAN CAROLINA FERREIRA PEREIRA	02/05	MARINA DE SOUZA SANTANA DE SOUZA	16/05
DEJAN CAROLINA FERREIRA PEREIRA	02/05	MARINA DE SOUZA SANTANA DE SOUZA	16/05

www.sercon.org.br

A primeira delegada do TCE-GO

Em meados da década de 60, o cargo de Delegado era uma exclusividade do gênero masculino. Não passava pela cabeça de ninguém uma mulher exercendo função de tamanha responsabilidade. Não foi o que pensou o presidente Nelson Siqueira que, em 1967, convidou a até então oficial instrutiva Maria das Dores Borges Vieira Rascop, a Dorinha, para ser a primeira mulher a se tornar delegada fiscal do TCE-GO.

A dificuldade no exercício da função era grande, pois os delegados, em geral, não eram bem recebidos em seus locais de trabalho, havendo até retaliações e intimidações contra eles. Além das caras feias e isolamento social, era comum entregar aos representantes da fiscalização as piores salas, privando-os de material de expediente. Se isso era corriqueiro com os homens, o caso se agravava com Dorinha, por se tratar de mulher.

“Eu tinha de convencer superiores, colegas, jurisdicionados e até o rapaz do cafezinho de que estava ali para cumprir com meu dever e que isso não fazia de mim amiga ou inimiga de ninguém”, relembra, acrescentando que ficavam testando os seus conhecimentos sobre os mais variados assuntos. “Até sobre passagens bíblicas eles me perguntavam”.

O que essas pessoas não imaginavam é que Dorinha sabia exatamente o que fazer em seu trabalho. Afinal tinha formação acadêmica em Ciências Contábeis e Administração e muita experiência no exame de processos de natureza financeira e orçamentária no âmbito interno do TCE. O conhecimento, aliado à responsabilidade, assiduidade, firmeza e dignidade foram os ingredientes para quebrar um paradigma e abrir caminho para que outras colegas pudessem atuar futuramente na função.

Os primeiros órgãos que fiscalizou foram o Cerne, Esefego e Caixa. Na época, o TCE de Goiás exercia o chamado controle prévio, chancelando todas as despesas realizadas pelo Estado. Waldyr Castro Quinta, que presidia o TCE entre 1968 e 1971, convidava frequentemente conselheiros de outros estados para conhecer como se dava essa fiscalização e, geralmente, era ela quem ficava incumbida de mostrar o funcionamento.

Em 1971, depois de atuar como Delegada junto à Suplan, foi requisitada para ser Auditora na Secretaria da Fazenda, como resultado de seu trabalho na Delegação do TCE. Ali ficou até 1975.



Em seu último dia na Suplan foi surpreendida com a presença de diversas autoridades em sua sala, tanto da Superintendência quanto do Tribunal, o que a deixou assustada. Foi preciso o auditor Luiz Murilo dizer com todas as letras que se tratava de uma homenagem, o que acabou sendo comprovado pela placa de agradecimento que lhe entregaram.

De volta ao TCE passou a exercer a função de Consultora Jurídica e, depois, de Assessora Especial, cargo no qual se aposentou em 1992.

Vida social

Durante muitos anos, Dorinha foi diretora do Clube Social Feminino, o que lhe rendeu um convite para atuar, quando se aposentou, junto ao Lions Clube. “Foi uma oportunidade de continuar sendo útil para a sociedade, contribuindo nas campanhas, participando de sua administração, organização de eventos e ajudando ao próximo”. Ela assimilou bem a filosofia daquele clube de serviço e até hoje é atuante no Lions Clube de Goiânia Paranaíba.

Sempre gostou de escrever, tanto que durante muito tempo foi uma das mais assíduas colaboradoras do **Jornal do Sercon** e participou do livro **Tribunal de Contos**. Seu trabalho foi reconhecido pelo Sercon, mediante a escolha para ser uma das medalhistas da Comenda Célia Coutinho.

MANIA BOBA – Sem assumir como uma mania, mas uma “fraqueza”, Dorinha disse que é louca por dança, mas não sabe dançar. “Até quando toca o Hino Nacional, quero dançar”, admite.

Mais um pouco de Dorinha

Dorinha é leonina, nascida no dia 28 de julho em Pirenópolis. Ela se considera, porém, goianiense, pois ainda criança veio para a capital. É mãe de Silvana, consultora do Sebrae Goiás; Victor Júnior, empresário em Brasília; Luciano Roque, analista do TCE-GO; e Leandro Roque, corretor de imóveis no Rio de Janeiro. É também avó de quatro netos, sendo um médico, uma publicitária e dois estudantes. Também já tem uma bisneta!

Aprovada em concurso público em 1950, foi surpreendida quando foi convocada para o TCE, ainda em 1952, ano de sua fundação. O primeiro presidente Joaquim Taveira buscou os dossiês dos servidores públicos que se enquadrassem no perfil desejado para o Tribunal e convocou os que lhe interessavam, entre os quais a Dorinha.

ALEGRIA - Quando ingressou no TCE eram apenas cerca de 30 servidores e, segundo ela, havia uma camaradagem e uma alegria muito grande na convivência entre os colegas. “Tinha uma feira no fundo do TCE, onde hoje é o CMEI, e os ser-

vidores iam até lá para comprar frutas, verduras e até frangos, de modo que não era raro encontrar colegas carregando suas sacolas de feira pelos corredores”, relembra.



O marido de Dorinha foi trabalhar no Paraná e ela então conseguiu uma disposição junto ao TCE daquele Estado, onde atuou durante oito anos. De lá trouxe para Goiás estatutos e outros documentos relativos à associação de servidores, que acabaram não sendo aproveitados pelo momento político.

Considera que muitos profissionais de altíssimo nível já atuaram no TCE, destacando os conselheiros Joaquim Taveira e Carlos Dayrell, os auditores Leovegildo Rodrigues e Goiandi Lopes e a servidora Terezinha Dayrell, como exemplos a serem seguidos.



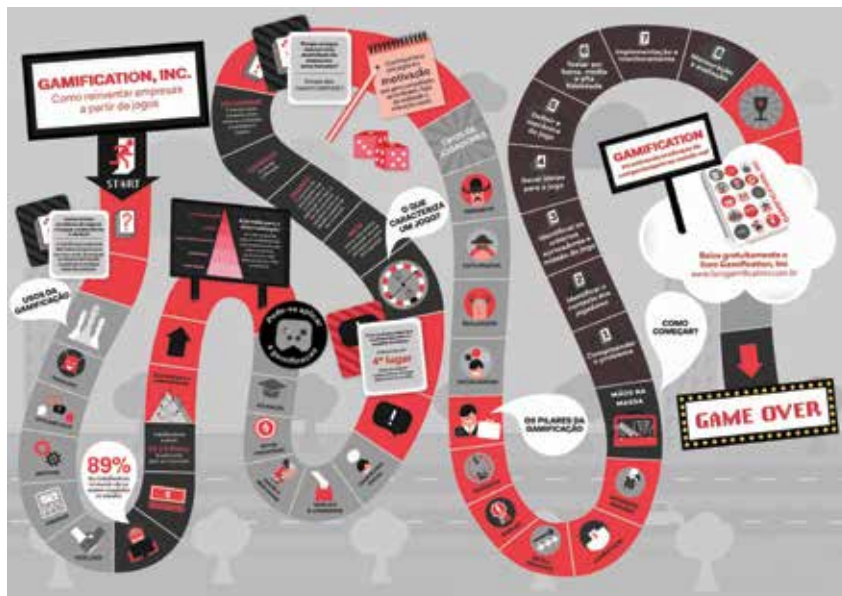
Gamificação. O que é isso?

Meus caros, vamos discorrer sobre uma tendência tecnológica, que surgiu a partir de hábitos e costumes que adquirimos nos últimos tempos. Para isso é necessária uma contextualização.

O Brasil encerrou 2014 como o sexto maior país consumidor de *smartphones* no mundo, com 38,8 milhões de aparelhos, segundo estudo do instituto eMarketer. Projeções da empresa apontam que mais de dois bilhões de pessoas no mundo terão um *smartphone* em 2016.

Outra informação divulgada, de acordo com pesquisa realizada pela Blend New Research e pela Sioux em janeiro de 2015, é que mais de 90% de usuários de *smartphones* jogam em seus aparelhos.

Baseado nestas informações é possível notar o quanto os games são utilizados como ferramentas de entretenimento. Agora vamos imaginar que, no lugar de apenas diversão, utilizemos este tempo em jogos que pudessem desempenhar atividades



produtivas e educacionais. Pois alguém já imaginou isso e batizou esta visão de Gamificação.

“Gamificação é usar elementos da estrutura de jogos para algo que não seja entretenimento puro, usando-os para incentivar comportamentos

e resultados práticos”, este trecho foi escrito por Ysmar Vianna, em seu livro *Gamification, Inc.*, primeiro livro em português a respeito do tema, disponível para download na internet.

A aposta da tendência é que nossas rotinas profissionais e educacionais, dentre outras sejam baseadas em elementos comuns de games, como pontos, recompensas e medalhas. Desta forma, para que algo seja “gamificado” são necessárias quatro características importantes: *feedback* constante, desafios, competição e recompensa.

A chamada Geração Y, que consiste nos nascidos nas décadas de 80 e 90, já representa uma média de 25% da força de trabalho ativa. Para essas pessoas a estrutura tradicional e rígida das organizações podem desmotivá-las. A gamificação pode ser um antídoto para este mal.

A gamificação não é conceito tão recente. A pedagogia já utiliza a experiência dos jogos com bastante sucesso. Ferramentas de EAD (ensino a distância) já exploram a possibilidade em larga escala, tornando o aprendizado dinâmico e interativo.

Aguardemos o futuro, e vejamos o que ele nos reserva. Grande abraço meus amigos e sorte a todos.

DIRETORIA

Servidora efetiva assume Controle Interno do TCE

A servidora Eliane Romeiro Costa foi nomeada pela presidente Carla Santillo para exercer o cargo de Diretora do Controle Interno do TCE-GO. A nomeação, por meio da Portaria nº 334/2015, de 18 de maio de 2015, faz justiça a uma das mais qualificadas analistas do Tribunal.

Eliane Romeiro é doutora em Direito pela PUC-SP, mestre em Direito Constitucional pela PUC-Rio, professora na graduação, especialização e mestrado da PUC-GO.



Os quatro premiados no sorteio do Náutico

Os quatro premiados no sorteio para o Náutico Clube, promovido pelo Sercon, foram Cristine Ferreira de Paiva Strege, Jorge Messias de Novais, Lílian Pereira Damião Nascente e José Divino Lopes Franco. O prêmio foi uma diária em apartamento duplo com di-

reito a acompanhante, café da manhã e R\$ 100,0 em consumação.

O sorteio foi realizado no dia 15 de abril e participaram todos os sindicalizados que encaminharam e-mail sob o título Sorteio Náutico até o dia 8 de abril.



EXCURSÃO

Vila Boa, terra boa de se conhecer

A 1ª Excursão Sercon escolheu a Cidade de Goiás, ou Goiás Velho como é carinhosamente chamada, entre os dias 1º e 4 de abril, justamente durante a Semana Santa, em que há eventos marcantes na antiga capital goiana. Dentre as atividades não poderia faltar a participação na Procissão do Fogaréu, na Missa da Eucaristia do Lava-Pés na Igreja do Rosário e na Encenação do Senhor Morto.

O grupo também visitou alguns pontos turísticos da cidade, como a casa da poetisa Cora Coralina e fez um passeio por todo o centro histórico da antiga Vila Boa. Conforme relata a secretária geral do Sercon, Rosemária Lima Alencar, uma das coordenadoras do encontro, outro passeio agradável foi o almoço no Hotel Fazenda Manduzanzan, com direito a visitas, na volta, à Igreja Santa Bárbara e sua enorme escadaria, construída pelos escravos. No outro dia foram ao Balneário Santo Antônio, também apreciado por todos.



Rose destacou que uma preocupação constante era o respeito às limitações e preferências de cada um. Na volta para Goiânia, dentro da Van, foi realizada uma dinâmica com chocolate.



Participaram da excursão, Jacyra Alves e o esposo Vitor, Marlene Saba, Marília Quintanilha e Hideka, Maria Inácia, Luzia Celina (Margarida), Balbina e Rosemária Alencar.



Páscoa regada a chocolate no TCE

Conforme noticiamos na última edição, o Sercon promoveu, dias 30 e 31 de março, no hall do Bloco C do TCE, a Chocofest, uma superexposição de chocolates em comemoração à Páscoa junto aos servidores do TCE. Veja como foi.



SAÚDE

Sétima Edição das ações preventivas do Sercon Saúde

A sétima edição da campanha preventiva de saúde Porque se cuidar faz bem!, promovida pelo Sercon, foi, mais uma vez realizada com muito sucesso no Serviço Médico (térreo do bloco C) e no pátio do TCE-GO. Entre as ações, foram efetivadas doação de sangue, orientação nutricional, aferição de pressão, teste de glicemia e vacinação.

O evento foi uma realização

conjunta do Sercon com o Tribunal de Contas, tendo o apoio da Prefeitura de Goiânia, Hemocentro de Goiás, Pharmacia de Manipulação Therapeutica, Uniodonto, nutricionistas Carla Moraes e MyNutrition.

O evento foi realizado no dia 26 de maio, quando esta revista já estava sendo impressa, portanto as fotos serão divulgadas na próxima edição.

Porque se cuidar faz bem!

Ações preventivas de saúde - 7ª Edição

NÃO TEMPRE NECESSÁRIO PARA DOAR

26 de maio

08hs às 17hs

No TCE

- Doação de Sangue
- Orientação Nutricional
- Técnicas de Quiropraxia
- Aferição de Pressão
- Teste de Glicemia
- Profilaxia Dental
- Massagem
- Sessão de Cuidados com a Pele
- Amostras de shake Herbalife
- Vacinação: Febre Amarela
Triplíce Viral
Hepatite B
Antitetânica
Gripe*

*Criações de 4 meses a 5 anos e idosos a partir de 60 anos.

Realização:

Apoio:

Oportunidade de presentes para as mães

A Exposercon das Mães foi realizada este ano no dia 8 de maio, no subsolo do Bloco Anexo do TCE. Foram 39 expositores, com produtos variados, proporcionando boas opções para a compra do presente ideal, além da oportunidade de confraternização.

Com o fechamento da Praça Cívica para reforma, a feirinha foi deslocada para o subsolo, sem espaço, portanto, para atrações artísticas.

A próxima Exposercon será em setembro. Aguarde as novidades!





ARRAIÁ TCE/TCM

20 de junho
a partir das 17h
Clube do Sercon

Realização:

